

Câncer Ginecológico

SAÚDE DA MULHER - ATENÇÃO BÁSICA

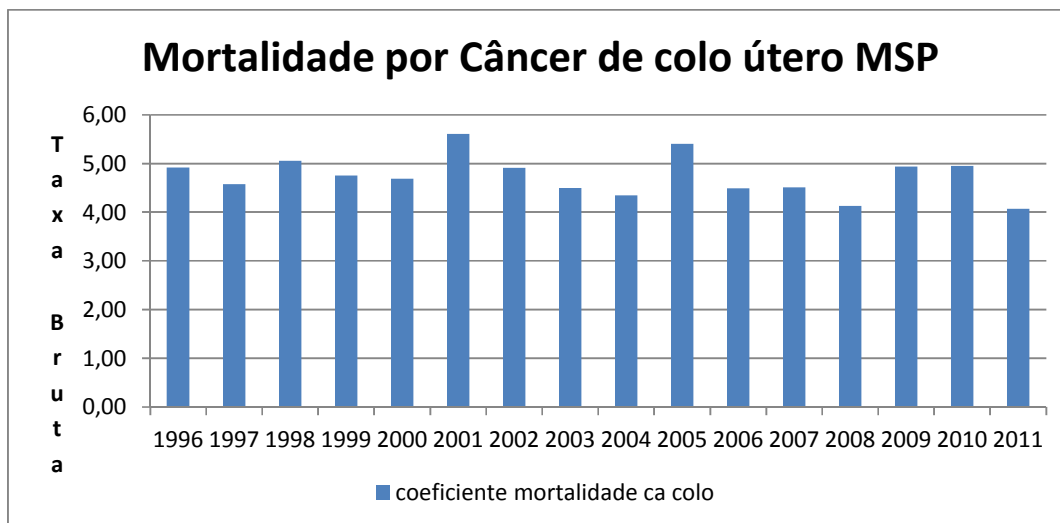
O câncer em mulheres no Município de São Paulo representa um dos principais agravos de saúde sendo há vários anos a segunda causa de mortalidade geral, com aumento progressivo da incidência.

O câncer de colo de útero corresponde à cerca de 10% das neoplasias malignas feminina, sendo o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil.

No Município de São Paulo o câncer de colo uterino é a 6º causa de mortalidade entre as neoplasias no sexo feminino e a 2º causa de mortalidade entre as neoplasias ginecológicas, superada apenas pela de mama.

Dados de mortalidade

No ano de 2004 ocorreram 462 mortes por câncer de útero no Município de São Paulo (fonte: PROAIM) sendo 245 do colo uterino, 125 de porção não especificada e 92 do corpo uterino e em 2011 foram registrados 243 casos de óbitos por câncer de colo uterino no Município. O gráfico abaixo mostra série histórica do coeficiente de mortalidade por câncer de colo uterino na cidade, com índices apresentando estabilidade e tendência de queda nos últimos anos.



Apesar desses dados, devemos considerar que a mortalidade por câncer de colo uterino não se encontra controlada, em se tratando de um agravo totalmente evitável por medidas de prevenção primária. A maior incidência de morte por carcinoma de colo encontra-se em mulheres acima de 45 com 76,13 % dos casos registrados o que determina a idade avançada como um fator de risco para a mortalidade e exige cuidados para um rastreamento organizado e tratamento imediato dos casos alterados diagnosticados..

Fatores de Risco

São considerados fatores de risco para neoplasia intra-epitelial o câncer de colo uterino e que deve exigir das equipes de saúde atenção especial e busca ativa conforme critérios abaixo discriminados:

- Epidemiológicos
 - Precocidade de relações sexuais
 - Multiplicidade de parceiros
 - Gravidez precoce
 - Multiparidade
 - Parceiro de alto risco
 - Doenças Sexualmente Transmissíveis

- Baixo nível sócio econômico
- Co-fatores
 - Imunidade
 - Anticoncepcional oral usado por longo tempo talvez pela deficiência de folatos
 - Tabagismo
 - Radiação prévia
 - Deficiência de vitaminas A,C e E
- Relações Virais
 - Herpes Simples tipo II
 - Papiloma Virus Humano (HPV) tem sido estudado como principal co-fator na gênese do câncer de colo uterino.

Prevenção

A colpocitopatologia oncótica (Papanicolaou) é o método de rastreamento universal de câncer de colo uterino e suas lesões precursoras que quando diagnosticadas nesta fase precocemente possibilitam alta probabilidade de cura diminuindo o risco de evoluir para lesões invasoras a citologia oncótica não estabelece diagnóstico conclusivo mas orienta a propedêutica seguinte para forma de tratamento e seguimento de cada caso conforme protocolo. Considerando rastreamento populacional, de acordo com as normas do Ministério da Saúde o exame é colhido a cada três anos após dois exames anuais negativos em mulheres entre 25 e 64 anos. Orienta-se que o exame seja realizado por todas as mulheres que iniciaram vida sexual.

Maiores informações: saudedamulher@prefeitura.sp.gov.br